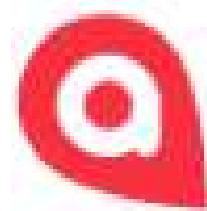




Centro Logístico
do Alentejo

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL **1T2023**



✓
PB

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
PERFORMANCE ECONÓMICA	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	7
Fluxos de Caixa	8
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	9

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARÉ, SA até ao final do 1.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao primeiro trimestre de 2023 (1T23), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (1T22) e a execução face ao orçamento (PAO1T23¹).

1. RESULTADOS

A MARÉ, SA encerrou o 1.º trimestre de 2023 com um Resultado Líquido de 90,7 m€, , acima do período homólogo do ano anterior e do PAO1T23, respetivamente, em 12,1 m€ (+15,4%) e 75 m€ (+15,7%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 36,6% e a uma rentabilidade do capital próprio (anualizada) de 6%.

O **EBITDA** ascendeu a 165,4 m€, situando-se acima do 1T22, em 16,7 m€ (+11,3%) e acima do PAO1T23, em 12,8 m€ (+8,4%).

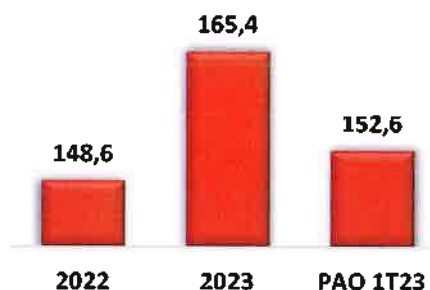
O **EBIT** ascendeu a 116,9 m€, acima do 1T22 e do PAO1T23, respetivamente, em 15,5 m€ (+15,3%) e 17,7 m€ (+17,8%).

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: crescimento do volume de negócios, em 14,7 m€ (+7,3%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 14,9 m€ (+7,9%); aumento nos FSE, em 4,3 m€ (+10,3%) e (iii) evolução favorável dos outros rendimentos e ganhos, em 6,2 m€ (+163,7%), maioritariamente, apurado nos rendimentos de juros obtidos de financiamentos concedidos (+7,8 m€)

Na comparação com o previsto no PAO1T23, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (cash), em 6 m€ (-6,7%), maioritariamente apurada na rubrica de fornecimentos e serviços externos, em 3,6 m€ (-7,3%), refletindo, em grande parte, a evolução favorável nas subrubricas de água, em 1,3 m€ (-30,4%), rendas e alugueres, em 0,7 m€ (-43%) e trabalhos especializados, em 0,7 m€ (-4,4%), apurado em serviços informáticos (-0,6 m€).

A evolução do volume de negócios, face ao 1T22, em 14,9 m€ (+7,9%), reflete, maioritariamente, a evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1%, uma menor taxa de ocupação em relação ao período homólogo do ano anterior e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 68% e 47%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens

EBITDA (m€)

¹ Despacho n.º 177/2023-SET de 9/05/2023; Relatório de Análise 40/2023 da UTAM, de 8/03
Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto

operacionais, num contexto macroeconómico adverso, em razão da crise geopolítica gerada pela guerra na Ucrânia.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 1T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	201,3	216,0	14,7	7,3%	216,2	(0,2)	-0,1%
FSE's	(41,6)	(45,9)	4,3	10,3%	(49,5)	(3,6)	-7,3%
Gastos com o Pessoal	(25,6)	(27,5)	1,9	7,6%	(28,5)	(1,0)	-3,5%
Trabalhos própria entidade - AFT	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Imp. / Rever. de dívidas a receber	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Outros Rendimentos e Ganhos	3,8	10,1	6,2	163,7%	3,0	7,1	236,1%
Outros Gastos e Perdas	(11,1)	(9,0)	(2,0)	-18,3%	(10,4)	(1,4)	-13,1%
Subsídios Investimento	21,8	21,8	0,0	0,0%	21,8	0,0	0,0%
EBITDA	148,6	165,4	16,7	11,3%	152,8	12,8	8,4%
Depreciações / Reversões	(47,2)	(48,5)	1,2	2,6%	(53,4)	(4,9)	-9,1%
Resultados Operacionais (EBIT)	101,4	116,9	15,5	15,3%	99,2	17,7	17,8%
Resultados Financeiros	0,0	0,0	(0,0)	-100,0%	0,0	0,0	n.d
Resultados Antes de Impostos (EBT)	101,4	116,9	15,5	15,3%	99,2	17,7	17,8%
Imposto s/ Rendimento	(22,8)	(26,2)	3,4	14,8%	(24,2)	2,0	8,4%
Imposto estimado para o exercício	(22,8)	(26,2)	3,4	14,8%	(24,2)	2,0	8,4%
Imposto Diferido	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Resultado Líquido	78,6	90,7	12,1	15,4%	75,0	15,7	20,9%
Margem EBITDA (%)	66%	66,7%	1,2 p.p		63%	3,4 p.p	
Margem EBIT (%)	45%	47,2%	2,5 p.p		41%	6 p.p	
Margem Líquida (%)	35%	36,6%	2 p.p		31%	5,5 p.p	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

A 31 de março de 2023, a MARÉ, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos escritórios (boxes e NAC) e lugares terrado no Pavilhão Mercado (PM), que apresentam taxas de ocupação de 71% e 50%.

A ocupação dos edifícios que integram o MARÉ, apresenta-se da seguinte forma:

Taxa de Ocupação

Tipo de Espaço	Nº Espaços em 31/03/23			Taxa Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2023	PAO 1T23	2022
Pavilhão Mercado						
Boxes	22	20	2	91%	100%	100%
Escritórios Boxes	32	23	9	72%	72%	72%
Escritórios NAC	13	9	4	69%	85%	69%
Lojas	3	3	0	100%	100%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Lugares de terrado	18	9	9	50%	39%	39%
Armazéns	3	3	0	100%	100%	100%
Armazém	5	5	0	100%	100%	100%
Cash & Carry	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	24	24	0	100%	100%	100%
Áreas Complementares	2	2	0	100%	100%	100%
Parqueamento	3	3	0	100%	67%	67%
Lotes	5	1	4	20%	20%	20%

O **Pavilhão Mercado (PM)**, apresentou uma performance inferior á estimada no PAO1T23. As lojas, restaurante e armazéns apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2022 e no PAO1T23.

Nas boxes, a taxa de ocupação situou-se em 91%, abaixo da registada em 2022 e do previsto no PAO1T23 (-2 boxes), visto que com efeitos a 28/02/2023 foi celebrado um acordo de cessão de posição contratual relativo as boxes BX02 e 04. Uma das boxes encontra-se ocupada pelo 5aoDia e outra boxe está ocupada com material do MARÉ.

Os escritórios boxes apresentam uma taxa de ocupação de 72%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2022 e no PAO1T23. Em 31 de março de 2023, um escritório está reservado para espaço de isolamento, no âmbito das medidas adotadas com vista á prevenção da doença por covid-19 e a comercialização de um dos escritórios encontra-se condicionada á resolução de processo em contencioso, decorrente de rescisão contratual operada com cliente.

Nos escritórios NAC, a taxa de ocupação situou-se em 69%, em linha com o registado em 2022 e abaixo do previsto no PAO1T23 (-2 escritórios). Regista-se um acordo de cessão de posição contratual relativo ao escritório E.E01, a 11/03/23. Um do escritório do NAC é ocupado pelos serviços administrativos da MARÉ, SA.

Nos lugares sazonais, registou-se um decréscimo no número de reservas, face ao período homólogo, embora a ocupação tenha aumentado (+2 lugares de terrado).

Nos Armazéns, a ocupação manteve-se em 100%, em linha com o previsto no PAO1T23.

Os Entrepósitos, regista uma ocupação de 100%, em linha com o período homólogo do ano anterior e o previsto no PAO1T23.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 1T23, ao montante de 247,8 m€, situando-se acima do 1T22, e do PAO1T23, respetivamente, em 20,9 m€ (+9,2%) e 6,8 m€ (+2,8%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 1T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de utilização	187,6	202,5	14,9	7,9%	202,7	(0,2)	-0,1%	81,7%
Outras Prestações Serviços	1,4	1,2	(0,2)	-14,3%	1,2	0,0	0,1%	0,5%
Outros rendimentos operacionais	25,6	31,8	6,2	24,4%	24,8	7,1	28,5%	12,8%
Subtotal (total rendimentos cash)	214,6	235,5	20,9	9,7%	228,7	6,8	3,0%	95,0%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	12,3	12,3	0,0	0,0%	12,3	0,0	0,0%	5,0%
Total Rendimentos Operacionais	226,9	247,8	20,9	9,2%	241,0	6,8	2,8%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução dos rendimentos **core**, as **taxas de utilização**, que representam 81,7% dos rendimentos operacionais, em 14,9 m€ (+7,9%), traduzindo essencialmente a atualização do valor unitário das taxas de utilização, em 8,1%² e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes.

Comparativamente ao PAO1T23, o desvio favorável reflete o efeito da evolução da rubrica de outros rendimentos operacionais, que registam um aumento, em 7,1 m€ (+28,5%), apurados em juros obtidos de financiamentos concedidos.

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 1T22 e com o PAO1T23:

Taxas de Utilização

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 1T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão do Mercado	53,3	58,0	4,7	8,8%	59,2	(5,9)	-10,0%	28,4%
Boxes	19,8	22,3	2,5	12,4%	23,0	(3,1)	-13,7%	10,8%
Escritórios (Boxes e NAC)	11,9	11,9	0,0	0,1%	12,7	(0,7)	-5,9%	6,4%
Lojas	3,9	5,1	1,1	28,1%	5,0	(1,1)	-21,4%	2,1%
Lugares de terrado	0,6	0,5	(0,0)	-4,2%	0,6	0,0	0,0%	0,3%
Armazéns	17,0	18,1	1,1	6,7%	18,0	(1,0)	-5,5%	9,1%
Armazéns	26,7	28,8	2,2	8,1%	28,5	(1,8)	-6,4%	14,2%
Cash & Carry	25,8	27,9	2,1	8,1%	27,5	(1,8)	-6,4%	13,7%
Entrepósitos	67,1	71,7	4,6	6,8%	71,5	(4,4)	-6,2%	35,8%
Área de Serviço	13,7	14,8	1,1	8,1%	14,6	(0,9)	-6,4%	7,3%
Áreas Complementares	1,1	1,3	0,2	22,2%	1,3	(0,3)	-19,6%	0,6%
Outras	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d	0,0%
Parqueamento	0,7	0,9	0,2	30,2%	0,9	(0,2)	-25,5%	0,4%
Espaço PT	0,4	0,4	0,0	8,1%	0,4	(0,0)	-6,4%	0,2%
Total	187,6	202,5	14,9	7,9%	202,7	(15,1)	-7,5%	100,0%

Em 2023, a evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço traduz uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos escritórios (boxes e NAC) e lugares terrado no Pavilhão Mercado (PM).

A rubrica de "**outros rendimentos operacionais**" ascendeu a 31,8 m€, representando um aumento face ao 1T22 e ao PAO1T23, no montante de 6,2 m€ (+24,4%) e 7,1 m€ (+28,5%). Esta rubrica integra,

² Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente, publicado pelo INE

maioritariamente, rendimentos decorrentes da imputação de subsídios para investimento (21,8 m€) e juros de financiamentos concedidos (10 m€).

Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações, imparidades, provisões e reversões), que representam 33,3% dos rendimentos operacionais, ascenderam, a 100,3 m€, situando-se acima do 1T22, em 4,2 m€ (+5,3%) e abaixo do PAO1T23, em 6 m€ (-6,7%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 1T23	2023/PAO		Estrutura	RO%
			ABS	%		ABS	%		
FSE	41,6	45,9	4,3	10,3%	49,5	(3,6)	-7,3%	35,0%	18,5%
Pessoal	25,6	27,5	1,9	7,6%	28,5	(1,0)	-3,5%	21,0%	11,1%
Outros Gastos Operacionais	11,1	9,0	(2,0)	-18,3%	10,4	(1,4)	-13,1%	6,9%	3,7%
SubTotal (Cash)	78,3	82,5	4,2	5,3%	88,4	(6,0)	-6,7%	63,0%	33,3%
Depreciações/Amortizações	47,2	48,5	1,2	2,6%	53,4	(4,9)	-9,1%	37,0%	19,6%
Imparidade de dívidas a receber	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
Total	125,5	130,9	5,4	4,3%	141,8	(10,9)	-7,7%	100,0%	52,8%

Para o aumento dos gastos operacionais (cash), comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu essencialmente o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), em 4,3 m€ (+10,3%) e os gastos com o pessoal, que representam 21% da estrutura de gastos e 11,1% dos rendimentos operacionais, situam-se acima do ano anterior, em 1,9 m€ (+7,6%).

Comparativamente ao PAO1T23, os gastos operacionais cash apresentam um desvio favorável, em 6 m€ (-6,7%), para o qual contribuiu essencialmente o desvio na rubrica de FSE inferior em 3,6 m€ (-7,3%).

Com a inclusão das depreciações, imparidades e provisões, que ascenderam a 48,5 m€ (37% dos gastos operacionais), os gastos operacionais ascendem ao montante de 130,9 m€, registando um aumento de 5,4 m€ (+4,3%), face ao ano anterior e uma redução de 10,9 m€ (-7,7%) face ao PAO1T23.

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 1T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Trabalhos Especializados	15,4	15,7	0,3	2,1%	16,4	(0,7)	-4,4%	34,2%
Publicidade	1,8	1,2	(0,5)	-29,5%	1,7	(0,5)	-27,6%	2,7%
Segurança	10,8	11,5	0,7	6,9%	11,5	0,0	0,2%	25,1%
Honorários	0,2	0,0	(0,2)	-100,0%	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Manutenção	2,4	2,0	(0,4)	-15,0%	2,2	(0,2)	-7,4%	4,4%
Elettricidade	1,6	5,7	4,1	261,5%	6,4	(0,6)	-10,1%	12,5%
Combustíveis	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	32,0%	0,1%
Água	3,6	2,9	(0,6)	-17,5%	4,2	(1,3)	-30,4%	6,4%
Rendas e Aluguéis	0,5	0,9	0,3	62,9%	1,5	(0,7)	-43,0%	1,9%
Comunicações	0,8	0,7	(0,0)	-3,0%	0,6	0,1	18,6%	1,6%
Seguros	1,2	1,4	0,2	15,3%	1,3	0,1	4,8%	3,0%
Limpeza	2,4	2,5	0,1	4,4%	2,7	(0,3)	-10,5%	5,3%
Outros FSE	1,1	1,3	0,1	10,8%	0,8	0,4	50,1%	2,7%
Total	41,6	45,9	4,3	10,3%	49,5	(3,6)	-7,3%	100,0%

Comparativamente ao 1T22, destaca-se as seguintes variações:

- Elettricidade**, aumenta em 4,1 m€ (+261,5%), refletindo, maioritariamente, o agravamento do preço unitário da energia, espelhando o agravamento de preços resultante do concurso lançado em novembro de 2022, impactado pelo contexto geopolítico;
- Segurança**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 0,7 m€ (+6,9%), refletindo o agravamento de preços resultante de concurso público lançado no primeiro trimestre de 2023, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor;

- iii. **Água**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 0,6 m€ (-17,5%), justificado pelo aumento dos redébitos em 0,7 m€ (+35,6%), e pela medidas de otimização de eficiência levadas a cabo nos últimos anos;
- iv. **Publicidade**, regista uma redução em 0,5 m€ (-29,5%);
- v. **Manutenção**, reduz em 0,4 m€ (-15%).

Comparativamente ao PAO1T23, o desvio favorável em FSE, em 3,6 m€ (-7,3%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- i. **Água**, que se situa abaixo do orçamentado, em 1,3 m€ (-30,4%), com justificação referida anteriormente face ao período homólogo;
- ii. **Rendas e Alugueres**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 0,7 (-43%), maioritariamente apurado nos softwares panorama (-0,3 m€) e IOT (-0,2 m€), pelo adiamento de projetos;
- iii. **Trabalhos especializados**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 0,7 m€ (-4,4%), maioritariamente apurado em serviços de informática (-0,6 m€), pelo adiamento de projetos;
- iv. **Electricidade**, que apresenta um desvio favorável, em 0,6 m€ (-10,1%), maioritariamente correspondente ao efeito MIBEL previsto em sede de orçamento, não tendo sido registado qualquer impacto deste mecanismo, no primeiro trimestre de 2023;
- v. **Publicidade**, que apresenta um desvio favorável em 0,5 m€ (-27,6%).

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 11,1% dos rendimentos operacionais e com um peso de 21% na estrutura de gastos da MARÉ, SA, ascenderam a 27,5 m€, situando-se acima do ano anterior, em 1,9 m€ (+7,6%) e abaixo do PAO1T23, em 1 m€ (-3,5%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 1T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Remuneração O.S	2,4	2,4	0,0	0,0%	2,4	0,0	0,0%
Remuneração do Pessoal	18,3	19,3	1,0	5,5%	20,2	(0,9)	-4,6%
Encargos s/remun.	3,8	3,9	0,2	4,5%	4,1	(0,2)	-4,7%
Seguro acid.trabalho	0,1	0,1	0,0	7,4%	0,1	(0,0)	-30,9%
Outros Gastos com Pessoal	1,0	1,7	0,7	75,1%	1,6	0,2	11,2%
Total	25,6	27,5	1,9	7,8%	28,5	(1,0)	-3,5%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 1T22, em 1,9 m€ (+7,6%) resulta do efeito conjugado de:

- i. atualização salarial obrigatória³ decorrente da atualização da RMMG e das remunerações base mensais, no âmbito das medidas de valorização dos trabalhadores da Administração Pública (+1,4 m€);
- ii. efeito líquido (2022 vs 2023) do absentismo por motivo de doença (+1 m€);
- iii. efeito líquido da substituição de trabalhadores que rescindiram contrato com a empresa, em 2022 e 2023 (-1,4 m€);
- iv. atribuição de subsídio de prevenção a um colaborador (+0,1 m€);
- v. seguros de saúde (+0,4 m€), refletindo o agravamento dos prémios de seguro;
- vi. fardamento (+0,3 m€);
- vii. "outros gastos com o pessoal", como seja, recrutamento, seguro de acidentes de trabalho, ofertas de Natal, medicina do trabalho, etc. (+0,1m€).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 9 m€, situando-se abaixo do 1T22, em 2 m€ (-18,3%) e abaixo do PAO1T23, em 1,4 m€ (-13,1%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com

³ Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro

imposto municipal sobre imóveis (5,5 m€), descontos de prontos pagamentos concedidos a operadores do pavilhão mercado (1,9 m€) e quotizações (1,6 m€).

As **depreciações**, situaram-se em 48,5 m€, acima do 1T22, em 1,2 m€ (+2,6%), e abaixo do PAO1T23, em 4,9 m€ (-9,1%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (42,5 m€) em virtude do adiamento de investimentos para os trimestres subsequentes. O investimento no 1T2023 ascendeu a 90,8 m€.

A linha de **imposto** regista, no 1T23, o montante de 26,2 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 26,2 m€, acima do apurado no 1T22 e no PAO1T23, respetivamente, em 3,4 m€ (+14,8%) e 2 m€ (+8,4%) e (ii) imposto diferido, em linha com o registado no 1T22 e PAO1T23.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 1T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	5.114,4	5.156,7	42,3	0,8%	5.203,3	(46,6)	-0,9%
Capital Circulante Líquido	(40,0)	(62,9)	22,9	57,4%	(12,7)	50,2	396,1%
Outros	946,2	945,3	(0,9)	-0,1%	921,8	23,5	2,5%
Diferimentos	(466,3)	(454,2)	(12,2)	-2,6%	(454,2)	0,0	0,0%
Capital investido	5.554,3	5.584,9	30,6	0,6%	5.658,2	(73,3)	-1,3%
Dívida Financeira	0,8	0,6	(0,3)	-31,0%	0,0	0,6	n.d
Caixa e Depósitos Bancários	84,4	127,3	42,9	50,9%	20,0	107,3	535,6%
Dívida Líquida	(83,5)	(126,7)	(43,2)	-51,7%	(20,0)	106,7	532,7%
Capital Social (realizado)	1.746,5	1.746,5	0,0	0,0%	1.746,5	0,0	0,0%
Suprimentos	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Reservas e Resultados Retidos	3.891,3	3.965,2	73,8	1,9%	3.931,8	33,4	0,8%
Fundos Acionistas	5.637,8	5.711,7	73,8	1,3%	5.678,3	33,4	0,6%

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** aumentou em 42,3 m€ (+0,8%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 48,5 m€ e do investimento total realizado, no primeiro trimestre de 2023, que ascendeu a 90,8 m€.

O **Capex** realizado, no primeiro trimestre de 2023, correspondeu a uma execução de 16,8% do investimento total previsto para 2023 e reporta-se: a reabilitação de infraestruturas, nomeadamente, substituição de tampas esgotos no PM (1,3 m€) e sistemas de ventilação e desenfumagem no AMZ (34,8 m€); seis extintores (0,3 m€); empreitada de recuperação de coberturas (54,1 m€) e luzes LED no pórtico de entrada.

ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 2 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 16 dias, que compara com 22 dias, em 31 de dezembro de 2022.

iii. O **passivo** ascendeu, a 31 de março de 2023, a 1.135,5 m€, registando um aumento de 17,2 m€ (+1,5%), quando comparado com 31 de dezembro de 2022 e um desvio de 7,4 m€ (-0,6%), face ao PAO1T23. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 12,2 m€ (-2,6%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 0,3 m€ (-31%);

Posição do Financiamento

euros	2022	Utiliz./ (Amortiz)	2023	PAO 1T23
Linhas de Curto Prazo	835,6	(259,1)	576,5	0,0
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	835,6	(259,1)	576,5	0,0
Financiamento M. L. Prazo	0,0	0,0	0,0	0,0
Financ. Invest.	0,0	0,0	0,0	0,0
Prest. Acessórias	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	835,6	(259,1)	576,5	0,0

Em 2022, decorrente da necessidade de otimizar a gestão de fundo de maneo para fazer face a pequenas despesas de caixa, e no âmbito da política de intensificação da transacionalidade com o IGCP, a MARRÉ, SA contratualizou com esta entidade um cartão de crédito que, a 31 de dezembro de 2022, apresenta um saldo credor de 0,8 m€. À data de 31 de março de 2023, apresenta um valor de 0,6 m€ em dívida financeira, registando uma redução de 0,3 m€, quando comparado com 31 de dezembro de 2022

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, nos primeiros três meses de 2023, um fluxo líquido positivo de 125,9 m€, acima do ano anterior e do previsto no PAO1T23, respetivamente, em 9,3 m€ e 6,8 m€.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 82,4 m€, acima do valor registado no ano anterior (+77,5 m€) e abaixo do previsto no PAO1T23 (-64,3 m€).

A empresa reduziu a utilização do cartão de crédito que detém junto do IGCP, para fazer face a gestão de fundo de maneo, em 0,6 milhares de euros.

ao MARRÉ, SA não tem serviço da dívida, pelo que o excedente de tesouraria gerado, no 1T23, ascendeu a 42,9 milhares de euros.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2022	2023	PAO 1T23
Caixa no início do período	157,0	84,4	47,6
Cash Flow Atividades Operacionais	116,7	125,9	119,2
Recebimento Clientes	236,4	250,5	247,7
Pagamento Fomecedores	-68,1	-70,7	-72,7
Pagamentos Pessoal	-18,8	-22,0	-21,2
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-32,8	-31,9	-34,5
Cash Flow Atividades de investimento	-4,9	-82,4	-146,8
Cash Flow disponível para serviço da dívida	268,7	127,9	20,0
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0
Amortização empréstimos	0,0	0,0	0,0
Amortização out.financ. (Aval Operadores)	0,0	0,0	0,0
Free Cash Flow	268,7	127,9	20,0
Receb./ (Amortiz.) de empréstimos cp	0,0	-0,6	0,0
Receb./ (Amortiz.) de emprést. acionistas	0,0	0,0	0,0
Aplicações financeiras (empréstimo empresa-mãe)	0,0	0,0	0,0
Variação de caixa no período	111,7	42,9	-27,6
Caixa no final do período	268,7	127,3	20,0

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

PRC - Plano de Redução de Custos

Euro	2023	2023	2022	2023/2022		2023/PAO	
	Execução	PAO	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	165,4	152,6	148,6	16,7	11,3%	12,8	8,4%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(2) FSE	45,9	49,5	41,8	4,3	10,3%	-3,6	-7,3%
(3) Gastos com o Pessoal	27,5	28,5	25,6	1,9	7,6%	-1,0	-3,5%
(ii) Relativos aos órgãos sociais ⁽¹⁾	2,4	2,4	2,4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
(iii) Indemnizações pagas por rescisão ⁽²⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ⁽³⁾	0,8	0,0	0,0	0,8	n.d	0,8	n.d
(iv) Custo do absentismo e do cumprimento de disposições legais ⁽⁴⁾	0,2	1,4	-1,0	1,2	-121,4%	-1,2	-84,8%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv.	24,1	24,7	24,1	-0,1	-0,4%	-0,6	-2,5%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais ⁽⁵⁾	0,0	3,3	0,0	0,0	n.d	-3,3	-100,0%
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)-(2)-(3)-(5)	73,4	74,8	67,2	6,2	9,3%	-1,4	-1,8%
(7) Volume de Negócios (VN)	216,0	216,2	201,3	14,7	7,3%	-0,2	-0,1%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais ⁽⁶⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	216,0	216,2	201,3	14,7	7,3%	-0,2	-0,1%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	33,99%	34,58%	33,38%	0,61 p.p.		-0,59 p.p.	
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iii. Gastos associados à frota automóvel	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	9	9	9	0	0%	0%	0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ⁽¹⁾	2	2	2	0	0%	0%	0%
N.º Cargos Direção (CD) ⁽²⁾	0	0	0	0	n.d	0%	n.d
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD) ⁽³⁾	7	7	7	0	0%	0%	0%
N.º Viaturas	0	0	0	0	n.d	0%	n.d

⁽¹⁾ Inclui 2 órgãos sociais - DCS SIMAB

⁽²⁾ Exerce o cargo de direção por via de Acordo de Cedência realizado com a empresa mbe, em acumulação de funções com direção de outra participada

⁽³⁾ Um dos trabalhadores encontra-se requisitado por gabinete governamental, desde setembro de 2019.

⁽⁴⁾ Conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLED 2023. Relativamente aos valores a registar na alínea v., os valores do absentismo deverão sinal negativo.

⁽⁵⁾ Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLED 2023, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrerem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos deverão ser claramente identificados e justificados.

⁽⁶⁾ Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

⁽⁷⁾ DL n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro

■ EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações

[assegurar o crescimento do **EBITDA** face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 1T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	226,9	247,8	20,9	9,2%	241,0	6,8	2,8%
Gastos Operacionais	(78,3)	(82,5)	4,2	5,3%	(88,4)	(6,0)	-6,7%
EBITDA	148,6	165,4	16,7	11,3%	152,6	12,8	8,4%

No 1T23, o **EBITDA**⁴ ascendeu a 165,4 m€, situando-se acima do 1T22, em 16,7 m€ (+11,3%) e acima do previsto no PAO1T23, em 12,8 m€ (+8,4%).

Comparativamente ao período homólogo ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 20,9 m€ (+9,2%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 4,2 m€ (+5,3%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, refletindo maioritariamente a atualização dos valores unitários das taxas de utilização, conforme já referido neste relatório, no ponto da análise dos rendimentos operacionais.

⁴ Apurado de acordo com SNC

Handwritten signature

O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 4,2 m€ (+5,3%), resulta maioritariamente do aumento nos **FSE's**, em 4,3 m€ (+10,3%), evolução impactada pela rubrica de eletricidade, que apresenta um desvio desfavorável de 4,1 m€ (+261,5%), justificado pelo aumento dos preços da energia, decorrente de concurso público lançado em novembro de 2022, imputável ao contexto geopolítico.

Face ao previsto em sede de PAO 2023, o desvio favorável do **EBITDA**⁵, em 12,8 m€ (+8,4%), traduz o efeito conjugado de um desvio favorável nos rendimentos operacionais, em 6,8 m€ e de um desvio favorável dos gastos operacionais, em 6 m€ (-6,7%), evolução que reflete o desvio favorável nos **FSE's**, em 3,6 m€ (-7,3%), conforme já analisado neste relatório no ponto da na análise aos Gastos operacionais com fornecimentos e serviços externos.

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE+Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2022, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2023⁶, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios situou-se em 33,99%, registando um aumento, em 61 pontos base, comparativamente ao período homólogo do anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do **volume de negócios**, em 14,7 m€ (+7,3%), traduzindo o efeito do crescimento dos rendimentos core, as taxas de utilização, em 14,9 m€ (+7,9%), refletindo o efeito da atualização do preço unitário em 8,1%⁷ e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que o cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior;
- Aumento dos **gastos operacionais (FSE + RH)**, em 6,2 m€ (+9,2%), traduzindo o impacto de:
 - i. Aumento nos **FSE's**, em 4,3 m€ (+10,3%), evolução maioritariamente apurada nas subrubricas de eletricidade, segurança e água, conforme detalhe apresentado no ponto 3.
 - ii. Aumento nos gastos com o pessoal, em 1,9 m€ (+7,6%), evolução maioritariamente impactada pelas atualizações remuneratórias obrigatórias⁸ (+1,4 m€).

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, apurados de acordo com o disposto na al. a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO2023, apresenta um desvio dfavorável, face ao 1T22, em 0,1 m€ (-0,4%) e um desvio favorável face ao PAO1T23, em 0,6 m€ (-2,5%)..

Em 31 de março de 2023, a MARÉ, SA apresenta um quadro de 7 colaboradores e 2 órgãos sociais.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento, ajudas de custo e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

No 1T23, não se registaram gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo.

⁵ Apurado de acordo com SNC

⁶ Artigo 133.º, n.º 2

⁷ IPC do continente, exceto habitação, média dos últimos 12 meses, publicado pelo INE.

⁸ DL n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro

A MARÉ, SA não tem frota automóvel.

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No primeiro trimestre de 2023, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito “novo investimento com expressão material”, definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de 0%, apresentando-se como segue:

Variação de Endividamento

Euro	2023	2022	2023/2022 Valor
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	0	0	0,0
Capital Social	1 746 500	1 746 500	0,0
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	0,0	0,0
Novos Investimentos	0,0	0,0	0,0
Variação do Endividamento	0,00%		

O Conselho de Administração da MARÉ, SA



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Évora, 15 de fevereiro de 2024

7
P

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE MARÇO

un: EUR

RUBRICAS	EXERCÍCIO			2023/2022	
	03/31/2023	12/31/2022	PAO 1T23	ABS	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5.156.740,18	5.114.442,41	5.202.407,37	42.297,77	0,8%
Acionistas/Sócios	1.325.000,00	1.325.000,00	1.545.000,00	0,00	0,0%
Outros Ativos Financeiros	1.589,83	1.697,57	1.627,68	(107,74)	-6,3%
Ativos por impostos diferidos	169,15	169,15	151,27	0,00	0,0%
Ativo corrente					
Clientes	6.442,38	6.750,46	22.121,90	(308,08)	-4,6%
Acionistas/Sócios	220.000,00	220.000,00		0,00	0,0%
Outros créditos a receber	819,31	1.411,31	1.098,92	(592,00)	-41,9%
Diferimentos	9.053,16	2.251,85	10.178,61	6.801,31	302,0%
Caixa e depósitos bancários	127.305,92	84.379,08	20.028,58	42.928,84	50,9%
Total do Ativo	6.847.119,93	6.756.101,83	6.821.086,76	91.018,10	1,3%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito	1.746.500,00	1.746.500,00	1.746.500,00	0,00	0,0%
Reservas legais	180.812,83	150.172,09	150.172,09	30.640,74	20,4%
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.d.
Resultados transitados	2.149.992,85	1.874.226,15	2.172.684,47	275.766,70	14,7%
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	1.543.669,35	1.560.543,12	1.533.871,71	(16.873,77)	-1,1%
Resultado líquido do período	90.692,11	306.407,44	75.031,92	(215.715,33)	-70,4%
Interesses Minoritários					
Total Capital Próprio	5.711.667,14	5.637.848,80	5.678.260,19	73.818,34	1,3%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Diferimentos	403.943,35	416.106,88	403.991,01	(12.163,53)	-2,9%
Passivos por impostos diferidos	31,63	31,63	30,17	0,00	0,0%
Outras dívidas a pagar	529.762,57	534.631,70	542.412,34	(4.869,13)	-0,9%
Passivo corrente					
Fornecedores	10.445,52	16.703,68	19.935,77	(6.258,18)	-37,5%
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	n.d.
Estado e outros entes públicos	58.909,62	30.015,19	32.406,06	28.894,43	96,3%
Financiamentos obtidos	576,45	835,56	0,00	(259,11)	-31,0%
Outras dívidas a pagar	81.548,05	69.692,79	93.815,62	11.855,28	17,0%
Diferimentos	50.235,60	50.235,60	50.235,60	0,00	0,0%
Total do Passivo	1.135.452,79	1.118.253,03	1.142.826,58	17.199,76	1,5%
Total do Capital Próprio e do Passivo	6.847.119,93	6.756.101,83	6.821.086,76	91.018,10	1,3%

✓
BF

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO

un: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			2023/2022	
	03/31/2023	03/31/2022	PAQ 1T23	ABS	%
Vendas e serviços prestados	215.997,13	201.319,41	216.223,7	14.677,7	7,3%
Subsídios à exploração	0,00	548,52	0,0	(548,5)	-100,0%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,0		n.d
Fornecimentos e serviços externos	(45.886,56)	(41.604,30)	(49.495,9)	4.282,3	10,3%
Gastos com o pessoal	(27.531,08)	(25.596,01)	(28.528,2)	1.935,1	7,6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,0		n.d
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,0		n.d
Provisões	0,00	0,00	0,0		n.d
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,0		n.d
Outros rendimentos	31.834,92	25.040,12	24.766,2	6.794,8	27,1%
Outros gastos	(9.046,23)	(11.076,84)	(10.408,5)	(2.030,6)	-18,3%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	165.368,18	148.630,90	152.557,24	16.737,3	11,3%
Gastos/reversões depreciação e amortização	(48.479,19)	(47.231,44)	(53.361,0)	1.247,8	2,6%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00			n.d
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	116.888,99	101.399,46	99.196,2	15.489,5	15,3%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d
Resultados antes de impostos	116.888,99	101.399,46	99.196,2	15.489,5	15,3%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(26.196,88)	(22.814,88)	(24.164,3)	3.382,0	14,8%
Resultado líquido do período	90.692,11	78.584,58	75.031,9	12.107,5	15,4%

Handwritten signature

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO EM 31 DE MARÇO DE 2023

un: EUR

		31/03/2023	31/03/2022	PAO 1T23
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Recebimentos de clientes		250.528,45	236.410,06	247.660,81
Pagamentos a fornecedores		(70.734,42)	(68.133,03)	(72.736,28)
Pagamentos ao pessoal		(21.968,17)	(18.791,93)	(21.247,71)
Fluxos gerados pelas operações		157.825,86	149.485,10	153.676,81
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	(13.692,10)
Outros recebimentos/pagamentos		(31.885,07)	(32.830,61)	(20.813,95)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	125.940,79	116.654,49	119.170,76
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(91.163,69)	(6.649,00)	(149.726,26)
Outros ativos		0,00	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Intangíveis		0,00	0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00	0,00
Juros e proveitos similares		8.751,15	1.702,74	2.974,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	(82.412,54)	(4.946,26)	(146.752,14)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		250,00	0,00	0,00
Subsídios e Doações		0,00		
Aumento de Capital / Suprimentos / Prestações Acessórias		0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(851,41)	0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00
Reduções de Capital e outros instrum. Cap.Próprio				
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	3	(601,41)	0,00	0,00
Variação de Caixa e Seus equivalentes	4=1+2+3	42.926,84	111.708,23	(27.581,38)
Caixa e seus Equivalentes no início do período		84.379,08	156.983,86	47.609,95
Caixa e seus Equivalentes no fim do período		127.305,92	268.692,09	20.028,58



**ROSÁRIO CARVALHO
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO FISCAL ÚNICO
- PRIMEIRO TRIMESTRE 2023 -**

Introdução

Nos termos da alínea i), do n.º1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à revisão do Relatório de Execução Orçamental da **MARÉ – Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A.** (adiante designada Entidade) relativo ao primeiro trimestre de 2023, que compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de 6.847.119,93 € e um total de capital próprio de 5.711.667,14 €, incluindo um resultado líquido do período de 90.692,11 €), a Demonstração dos resultados por natureza do referido período e a Demonstração de fluxos de caixa.

Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre o Relatório de Execução Orçamental

É da responsabilidade do Órgão de Gestão a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo Relatório de Execução Orçamental trimestral, bem como a adoção de pressupostos, políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Estas demonstrações financeiras são preparados nos termos exigidos pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Responsabilidades do Auditor sobre o Relatório de Execução Orçamental

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação do Relatório de Execução Orçamental; (ii) verificar se o Relatório de Execução Orçamental foi preparado de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação do Relatório de Execução Orçamental é adequada, e emitir o respetivo relatório.

Para elaboração deste Relatório efetuámos:

- Acompanhamento da atividade da Entidade, através, de entre outros, da participação em reuniões havidas com o Órgão de Gestão e outros responsáveis, e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- A análise da informação financeira relativa aos primeiros três meses de 2023, incluindo os principais desvios em relação às previsões;
- A análise analítica com a extensão considerada necessária aos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- A análise do grau do cumprimento do "Programa pagar a tempo e horas".
- A análise sobre o cumprimento das demais orientações legais.

Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do primeiro trimestre de 2023, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas consiste no acompanhamento da atividade desenvolvida no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i), do n.º 1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro.

Conclusão e Opinião

O indicador prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, situa-se nos 16 dias, inferior aos 22 dias registados em 31/12/2022.

Baseado na nossa avaliação, e tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o Relatório de Execução Orçamental e os mapas apresentados pela Entidade, não refletem a execução orçamental a 31 de março de 2023, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais.

Évora, 11 de março de 2024

O Fiscal Único

Rosário Carvalho & Associados, SROC, Lda.,
representada por

Andreia Isabel Inácio Teles
(ROC n.º 1503 – CMVM n.º20161113)

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 - CMVM 20160302
Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503 - CMVM 20161113 | Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 - CMVM 20161275